



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cooperados,
A administração da UNICRED do Brasil, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras do 1º Semestre de 2019, bem como o relatório dos auditores independentes.

CÓDIGO DE ÉTICA
A diretoria e os colaboradores da UNICRED do Brasil aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES
A empresa contratada para a prestação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2019 e exercício de 2018, não realizou quaisquer outros serviços à UNICRED do Brasil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA
A Diretoria da UNICRED do Brasil discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 1º Semestre de 2019.

AGRADECIMENTOS
A Administração da UNICRED do Brasil agradece aos cooperados e fornecedores o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos profissionais que tornaram possível tal desempenho.
São Paulo, 20 de Agosto de 2019
A Administração

DESTAQUES

O Sistema Unicred fechou o 1º Semestre de 2019 com 213.025 Cooperados (8,2% superior a 2018), Depósito à Vista de R\$ 1,4 bilhão (16,3% superior a 2018), Ativos Totais de R\$ 13,1 bilhões (13,3% superior a 2018) e Operações de Crédito de R\$ 6,2 bilhões (16,9% superior a 2018).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS			Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS		
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Circulante		485.718	691.848				
Disponibilidades	3	459	6				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	134.325	148.479				
Títulos e valores mobiliários	5	345.201	537.530				
Relações interfinanceiras		12	3				
Outros créditos	6	4.899	4.144				
Outros valores e bens		822	1.686				
Não circulante		28.366	26.847				
Outros créditos	6	793	159				
Investimentos	7	-	5				
Imobilização de uso	8	9.381	10.098				
Intangível	9	18.192	16.585				
Total do ativo		514.084	718.695				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais UNICRED Ltda. - UNICRED do Brasil ("UNICRED do Brasil" ou "Confederação"), foi constituída por Cooperativas Centrais e integrantes do Sistema UNICRED em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial da União de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução CMN 4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede, administração e foro na cidade de São Paulo/SP, com área de atuação em todo o território nacional. Seu objetivo é orientar, coordenar, organizar e executar as atividades das filiadas, nos casos em que o vultoso dos empreendimentos transcender o âmbito de sua capacidade ou convivência de atuação das suas associadas. O resumo da estrutura e gerenciamento dos riscos está descrito na nota 23.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Confederação e foram por ela aprovadas em 20 de agosto de 2019. **b. Descrição das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados. **b.1 Apuração do resultado:** Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do semestre. **b.2 Estimativas contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos trimestralmente. **b.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários livres. **b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo:** Classificados conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-los para negociação, sendo atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, e ajustados aos respectivos valores de mercado. As aplicações em cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM. O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, e as aplicações em letras financeiras são avaliadas com base nos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia, conforme aplicável. **b.5 Devedores por depósitos em garantia:** Seja por determinação judicial ou espontaneamente da administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos. **b.6 Investimentos:** Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas. **b.7 Imobilização de Uso:** As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens. **b.8 Intangível:** Demonstrado pelo valor dos gastos em softwares, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados. **b.9 Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado, intangível e outros ativos sujeitos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment). **b.10 Relações interfinanceiras - passivo:** Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizadas pela Confederação, o inclusive os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço. **b.11 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. **b.12 Provisões:** As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **b.13 Ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação. **b.14 Segregação entre circulante e não circulante:** Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. **b.15 Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 03 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. SA Confederação optou pelo método indireto. Esse método se baseia pelas sobras ou perdas do exercício que é ajustado pelos itens econômicos, (depreciação/amortização) e pelas variações nas contas patrimoniais. **b.16 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativas, de acordo com a legislação tributária, e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2019	2018
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	459	6
	459	6

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	2019	2018
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	113.981	108.480
Letras do Tesouro Nacional (NTN)	20.464	39.999
	134.325	148.479

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e são lastro de operações compromissadas com vencimentos entre abril de 2020 e março de 2025. Foram adquiridas em junho de 2019, podendo ser negociadas a qualquer momento, geralmente. As operações compromissadas (Selic Over) são ajustadas pela taxa de mercado contratadas em cada operação. No primeiro semestre de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez foram remuneradas à taxa média de 100% do CDI no montante de R\$ 2.913 (R\$ 2.463 em 2018).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Composição por tipo de aplicação:

Descrição	2019	2018
Letras Financeiras do Tesouro LFT	203.626	346.632
Letra Financeira - privado	8.971	8.411
Cotas de fundos de Investimento	132.604	182.487
Mantidos para negociação	345.201	537.530

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), têm seus vencimentos finais entre os períodos de 2020 a 2025, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificadas na categoria "Mantidos para negociação". As cotas de fundos de investimentos referem-se aos fundos: BB FII FIC Crédito Privado Sistema UNICRED e BB FICFI Curto Prazo Corporativo 600 MIL, administrados por uma instituição financeira de primeira linha. De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. No primeiro semestre de 2019, foram registrados os rendimentos em resultado com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 10.541 (R\$ 16.118 em 2018).

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2019	2018
Rendas a receber	58	107
Adiantamentos efetuados	735	805
Adiantamentos estatutários	7	10
Valores a receber singulares	428	429
Eventos Unicred	966	156
Impostos e contribuições a recuperar	1.479	1.456
Pagamentos a ressarir	269	262
Licença de uso	255	499
Serasa	444	414
Devedores diversos país	258	258
	4.899	4.144

VLADIMIR ANDRADE DUARTE
Diretor Executivo - CPF 367.994.830-15

Passivo	2019	2018
Circulante		
Depósitos	447.009	660.727
Relações interfinanceiras	204	4
Outras obrigações	10	425.523
	11	21.282
	11	21.282
Não circulante		
Outras obrigações	11	16.700
Outras obrigações	11	16.700
Patrimônio líquido		
Capital social	37.308	37.308
Reserva legal	10.260	13.343
Sobras acumuladas	2.807	4.470
Total do passivo e patrimônio líquido	514.084	718.695

7. INVESTIMENTOS

Descrição	2019	2018
Participação coligadas e controladas	-	5
	-	5

O quadro abaixo apresenta a movimentação do semestre de 2018 dos investimentos:

UNICRED Corretora de Seguros	Total
	5
	5

Saldos em 1º de janeiro de 2018 5
Saldos em 30 de junho de 2018 5

8. IMOBILIZADO DE USO

a. Composição do imobilizado

Descrição	2019	2018
Imobilizações em curso	3.152	4.402
Instalações	93	11
Móveis e equipamentos de uso	3.273	792
Sistema de comunicação	89	42
Sistema de processamento de dados	14.064	5.382
Sistema de segurança	3	2
	20.674	11.293

b. Movimentação - Imobilizado

Descrição	2018	Adição	Transfêrência	2019
Imobilizações em curso - imóveis	5.076	4.646	(6.570)	3.152
Instalações	93	-	-	93
Móveis e equipamentos de uso	3.271	(4)	6	3.273
Sistema de comunicação	89	-	-	89
Sistema de processamento de dados	11.889	(104)	2.279	14.064
Sistema de segurança	3	-	-	3
	20.421	4.646	(108)	20.674

Depreciação

Descrição	2018	Adição	2019
Instalações	(78)	(4)	(82)
Móveis e equipamentos de uso	(2.327)	(161)	(2.488)
Sistema de comunicação	(43)	(4)	(47)
Sistema de processamento de dados	(7.876)	(903)	(8.779)
Sistema de segurança	(10)	(1)	(11)
	(10.325)	(1.072)	(11.397)
Saldo líquido	10.096	3.574	9.381

O montante de R\$ 4.285 foi transferido para o ativo intangível para melhor classificação, essa movimentação não teve efeito de caixa.

Descrição	2018	2017
Imobilizações em curso	4.402	4.402
Instalações	93	20
Móveis e equipamentos de uso	3.267	1.089
Sistema de comunicação	89	50
Sistema de processamento de dados	11.889	5.382
Sistema de segurança	3	3
	19.441	10.998

Depreciação

Descrição	2017	Adição	2018
Imobilizações em curso - imóveis	1.480	2.922	4.402
Instalações	81	12	93
Móveis e equipamentos de uso	3.206	61	3.267
Sistema de comunicação	(1)	88	89
Sistema de processamento de dados	11.163	424	11.587
Sistema de segurança	3	-	3
	16.021	3.420	19.441

Depreciação

Descrição	2017	Adição	2018
Instalações	(71)	(2)	(73)
Móveis e equipamentos de uso	(2.017)	(161)	(2.178)
Sistema de comunicação	(34)	(5)	(39)
Sistema de processamento de dados	(6.223)	(830)	(7.053)
Sistema de segurança	(834)	(998)	(1.832)
	(7.676)	2.422	(5.254)

9. INTANGÍVEL

a. Composição do intangível:

Descrição	2019	2018
Outros ativos intangíveis	64.098	18.192
	64.098	18.192

b. Movimentação do intangível:

Descrição	2018	Adição	Transfêrência	2019
Marcas	17	-	-	17
Patentes	17	-	-	17
Outros ativos intangíveis	9.727	-	-	9.727
Licença de uso	54.265	4.285	-	58.550
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	-	(6.141)
	59.615	4.285	-	63.900

Amortização

Descrição	2017	Adição	2018
Softwares	(1.197)	(136)	(1.333)
Outros ativos intangíveis	(9.409)	(53)	(9.462)
Licença de uso	(31.264)	(3.649)	(34.913)
	(41.870)	(3.838)	(45.708)
Saldo líquido	17.745	447	18.192

Depreciação

Descrição	2017	Adição	2018
Softwares	1.852	-	1.852
Marcas e patentes	17	-	17
Outros ativos intangíveis	30.587	-	30.587
Licença de uso	26.568	1.769	28.337
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	(6.141)
	52.883	1.769	54.652

10. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - PASSIVO

a. Composição do saldo:

Descrição	2019	2018
Centralização financeira	425.523	636.634
Referir-se aos depósitos das Cooperativas filiadas, sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, e a remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). No primeiro semestre de 2019, a Confederação remunerou esses depósitos no montante de R\$ 12.471 (R\$ 17.173 em 2018), que para efeito de apresentação da demonstração do resultado, é classificado como "Dispêndios com operações de captação no mercado". Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN 4.284/2013.		

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2019	2018
Major depositante	150.935	217.501
Demais depositantes	274.588	419.133
	425.523	636.634

12. OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

|--|



—☆ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de agosto de 2019



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador - CRC - 1SP214144/O-1